

A AURORA DO CAVADO

PREMIADA COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO
DA IMPRENSA DE 1898

Director — Rodrigo Velloso

Typographia — R. Ivens, 35, 37

Editor — José Augusto de Lemos Arsejas

Administração e redacção — R. Augusta, 141, 1.º

Nova serie — N.º 7

Lisboa, 5 de maio de 1899

32.º anno

LITTERATURA

A ESPHYNGE

III

Buscando alivio a tristes pensamentos,
Sobre o camello o arabe dormita.
Eis que de golpe, temeroso grita
e foge, e vóa... dá-lhe o medo alento.

E' que o *Simoun*, o fogo, a areia,
entenebrece a abobada infinita,
e na terrível convulsão agita,
o vasto mar do lybico elemento.

O monstro matador tudo, tudo espedaça...
Não ha fugir-lhe... não, o turbelino
Sepulta a caravana e cresce e passa.

Passou como visão esse gigante...
e só cega e brutal como o destino,
corta a Esphyngé o termino distante.

Porto.

CHERUBINO LAGOA.

BIBLIOGRAPHIA

ANTHERO DE QUENTAL

Sonetti Completi

Venho um pouco tarde — e d'isso me penitenceio — agradecer a honra, e para mim gratissima fineza, com que fui considerado no offercimento de um exemplar do preciosissimo tomo que por titulo tem o que encima esta noticia, e que em si reune a traducção completa para italiano dos perigrinos sonetos de Anthero de Quental, feita por modo notabilissimo, pela propriedade e elegancia com que trasladados e exornados, fiel de todo o ponto ao original e não trahidoras d'este, pelo insigne auctor das *Fiori d'Oltralpe* e de tantas outras obras de relevante valia o sr. Tomazzo Cannizaro, um verdadeiro

benemerito da litteratura italiana, e um dos mais devotados cultores da litteratura portugueza, que lhe deve inolvidaveis serviços.

O vir eu um pouco tarde dizer, e succintamente, bem ao arrepio do proprio desejo, dos *Sonetti Completi*, não significa por maneira alguma menos apreço da minha parte por elles, ou menos veneração e respeito por seu conspicuo auctor, nem ainda o havel-os posto de parte, desde que recebidos, não lhes consagrando leitura seguida e deixando assim de os avaliar e aquilatar no seu incontestavel e incontestado merecimento, mas apenas e tão só o haver na minha reduzida *Aurora* bem pouco espaço para consagrar ao movimento incessante, e em verdade grande, da litteratura patria, luctando sempre com escassez d'elle para dar conta das obras com que obsequiado. Este ainda o motivo por que nas noticias que lhes consagro sou sempre mais breve do que intenção e vontade minha fazel-o.

Ora se muitas vezes isto me dóe e pésa, mais do que nunca succede agora com os *Sonetti Completi*, de que quizera escrever longamente a fim não de dizer o muito, o tudo que a respeito d'elles sinto, em sua benemerencia e do sr. T. Cannizaro, mas para ao menos poder rastrear uma e outra cousa.

Entre as homenagens prestadas quer no nosso paiz quer no estrangeiro ao trabalho genial de Anthero de Quental, e a sua poderosa individualidade, ficará esta, a que me estou referindo, como uma das mais levantadas e memorandas, e credora de todo e o maior apreço, merecedora de unanime applauso.

E por certo que não conheço volume

mais distincto e apreciavel sobre sua obra do que este, e para dar noticia circumstanciada de todos os predica-dos que assim n'elle se reúnem a tor-nal-o tal, seria preciso escrever muito e muito.

Como pelas razões atraz expostas possivel me não é fazel-o, em breve resumo, e *per summa capita*, direi que abre o tomo, que mede 367 paginas compactas, com um bom retrato de Anthero, a que se segue a dedicatoria da obra «a todos os que illustraram a vida e os actos de Anthero de Quental e seus escriptos publicaram ou traduziram», encimando a lista dos que mais sob esse ponto de vista se salientaram, — como de justiça — o nome do J. P. d'Oliveira Martins, e após «advertencia» sobre a presente edição, decorrem por 96 paginas «Apontamentos biographicos» os mais completos sobre o immortal escriptor. Vem após, em magnifica traducção do sr. Cannizaro, sob a epigraphe *In morte di Anthero* as conhecidas e radiantes sextilhas de Joaquim de Araujo, os sonetos que lhe consagraram William Storch (um) e Manuel Duarte d'Almeida (tres) e a quadra de João de Deus, entremeados n'estas iriadas perolas pretas os cinco magistraes sonetos que o proprio sr. Cannizaro compoz sobre o assumpto, e dedicou a Oliveira Martins, W. Storch, Emilio Teza e Joaquim de Araujo. Segue-se no volume a traducção dos *Sonetos Completos* de Anthero, sua parte primacial, e a que ao tomo deu o titulo. Após n'elle vem traduzida a «Introducção» que Oliveira Martins fez á edição dos «Sonetos Completos», um dos melhores trabalhos que existem sobre Anthero, e traducção tambem das poesias que essa introducção acompanham; em seguida a traducção da «carta autohographica» que Anthero dirigiu a Storch e após, tambem traduzidas pelo sr. Cannizzaro, muitas poesias de Quental, escolhidas entre as de seus primeiros livros. De pag. 227 a 268 lêem-se valiosas cartas ineditas de Anthero ao sr. Tomazzo Cannizaro, desde 1883 a 1889 e fecha o livro, com longa e minuciosa «Noticia bibliographica dos escriptos em prosa e em verso de Anthero de Quental e com relação a este», saccada do *In memo-*

riam, mas ordenada sob diverso methodo.

Chegado ao fim da succinta resenha que me propuz dar do peregrino trabalho do sr. Tomazzo Canizaro, só me resta, com de novo preconisal-o como obra de incontestada e grandissima valia, e para nós os portuguezes motivo de muita gratidão, dizer que a edição foi apenas de 250 exemplares, e que n'esta cidade se vende o volume na antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos, rua Garrett.

Não se deve demorar em adquiril-o quem o pretenda, e muitos devem ser, em vista da exiguidade da tiragem.

O seu custo é de 3 libras apenas.

RODRIGO VELLOSO

JOAQUIM DE ARAUJO

A MICHELET

Os n.ºs 6 e 7 do anno corrente da *Nova Alvorada*, a primorosa revista litteraria, mensal, de Famalicão, que ahi dirige com incontestavel competencia o sr. dr. Sebastião de Carvalho, e que se póde e deve ter como um dos primeiros periodicos litterarios do nosso paiz, consagrados, por suggestão do sr. Joaquim de Araujo, o insigne poeta da *Lyra Intima*, e de tantos outros pe-peregrinos trabalhos, a commemorar o centenario do nascimento de Julio Michelet, levados foram a effeito por modo mui brilhante e inteiramente applaudivel, com collaboração de alguns dos mais laureados escriptores do nosso paiz, sendo um d'estes, o que de todo o ponto imprescindivel para o caso, o mesmo sr. Joaquim de Araujo, que expressamente para elle compoz tres radiantissimos sonetos em que exaltado e reverenciado o immortal escriptor, um dos mais nobres e levantados e justos orgulhos da França, na sua porventura mais bella e radiante resurreição, — elle o magico e poderoso vidente do passado! — Joanna d'Arc cujo erecto e abençoado vulto Michelet, destacando-o das paginas da historia, em que andava como que diluido, restituiu inteiro e para sempre á immortalidade, exaltando-o e proclamando-o para esta como uma das figuras mais sublimes do passado, como a gloria mais pura, mais radiante, mais invejavel de França.

Datadas de Verona, a poetica cidade de Romeu e Julieta, esses tres sonetos, inspirados nos mais levantados ideaes, são em sua dupla perfeição — essencia e forma — consagração a mais digna, condigna e assignalavel de Joanna d'Arc e do seu poderoso evocador, na multiplicidade e no grandioso de sua obra immortal.

RODRIGO VELLOSO.

LEONELLO MODONA

ALMEIDA GARRETT

(1799-1899)

Por intermedio do meu queridissimo amigo, o sr. Joaquim de Aranjó, o distincto consul do Portugal em Genova, recebi do seu auctor o sr. Leonello Modona, um exemplar do opusculo que elle deu á estampa em Parma, pela casa editora R. Pellegrini, commemorativo do centenario de Almeida Garrett. São apenas seis paginas, as duas ultimas das quaes preenchidas pela poesia de Garrett *As minhas azas*, tendo ao lado a primorosa traducção que d'ella fez o eminente poeta o sr. Prospero Peragallo, paginas, porém, vividas e scintillantes, tributo de sincera admiração por Almeida Garrett e sua sublime obra, e consagradoras da preeminencia d'esta. Lêem-se e relêem-se com jubilo e orgulho, e com intimo contentamento por todos o que devotados são ao lustre e engrandecimento das nossas lettras e sua merecida nomeada no estrangeiro, e gratos todos estes se devem confessar ao sr. Leonello Modona por se haver alistado na pleiade, já numerosa e radiante, de escriptores italianos que ao estudo e exaltamento da litteratura portugueza ultimamente se tem consagrado.

RODRIGO VELLOSO.

SABATINO LOPEZ

A INTRUSA (drama em um acto)

Traducção de Rubem Tavares

De Genova — mais um favor do meu amabilissimo amigo, o sr. Joaquim de Araujo — recebi em elegante e nitidissimo opusculo de 67 paginas, impresso no Stabilimento Tipografico Pietro Pellas fu. L, o drama original em um acto do sr. Sabatino Lopez denominado *A Intrusa*, em traducção do sr. Rubem Tavares, distincto homem de lettras brasileiro, que dignamente representa o seu

paiz na historica e celebre cidade dos Dorias.

E' o trabalho de mais folego que conheço do sr. Rubem Tavares, mas tanto da carta por elle dirigida ao sr. Joaquim de Araujo, em que lhe offerece a traducção da *Intrusa*, como da carta que a essa segue no tomo, resposta que áquelle lhe deu o nosso benemerito consul em Genova, collijo que já avultada é sua obra litteraria, e que de todo o ponto para applaudirem-se o incitamento e instancias com que o nosso conspicuo poeta o assedia para que traga a lume, pois em sua maior parte ainda inedita.

N'essa carta ao sr. Joaquim de Araujo, um apreciavel trabalho litterario, que denota no sr. Rubem Tavares um espirito cultissimo e apreciaveis dotes e predicados criticos, com grande isenção e independencia d'animo, mas da qual fôra para desejar que tivessem sido expurgados alguns brazileirismos de linguagem e de phrase, que em sua maior parte os primeiros escriptores modernos da grande republica do Sul da America vão de todo abandonando, exalta o insigne traductor toda a obra theatral do sr. Sabatino Lopez, e entre ella procura salientar *A Intrusa*, de que o proprio auctor diz ser «de suas comedias a que mais lhe agrada».

Com inteira franqueza direi, que por defeito proprio, por certo, e não porque *A Intrusa* não valha o muito em que a vejo aquilatada, me deixou sua leitura inteiramente frio e alheio ao enthusiasmo que lhe vejo consagrado, e que pela má educação do meu espirito, sem duvida, se me afigura que posta em scena não será salva, ainda que desempenhada por actores de primeira plana, dos defeitos que a inquinam, e dos quaes para mim o primeiro é a falta de naturalidade.

Penitenciando-me d'este meu sentir sobre a *Intrusa*, que o limitado espaço com que sempre lucto, me não consente explanar, faço votos bem sinceros por poder applaudir incondicionalmente o sr. Rubem Tavares, a quem muito respeito e considero, em trabalho seu proprio, e todo seu, que bem justifique as promessas que em si contém as duas cartas que principalmente illustram a boa traducção da *Intrusa*, a que dirigiu ao sr. Joaquim de Araujo e a com que este lhe respondeu.

RODRIGO VELLOSO.

Nel primo centenario della nascita de Almeida Garrett

Em noticia anterior dou conta do memoravel livro do sr. Tomazzo Cannizaro, *Sonetti completi* de Anthero de Quental, tanto tempo após sua publicação e recebimento, e para em certo modo me penitenciar, além de já n'essa noticia o haver feito, de tamanha demora no cumprimento de meu dever, desde já, e poucos dias volvidos sobre o em que o recebo á mão, venho a meus leitores trazer a nova de um outro trabalho do primoroso e lucidissimo poeta siciliano, auctor de tão magnificas obras originaes e traduzidas, homenagem sua ao nosso immortal Almeida Garrett, a proposito do

recente centenario de seu uascimento. Constitue-o traducção de algumas das poesias das *Folhas cahidas*, formando tomosinho de 40 paginas impresso em Messina em typographia do proprio traductor.

Offerecido é elle ao sr. Joaquim de Araujo, abrindo com carta que esse offerecimento expressa, a ella se seguem, traduzidas tambem para italiano, as palavras tão levantadas e justas que o mesmo sr. Joaquim de Araujo em 1891 consagrou ao immortal poeta do *Camões* e de tantas outras obras primas, nas suas *Primeiras Leituras*.

Novos direitos á nossa gratidão adquire o sr. Tomazzo Cannizaro com este seu outro testemunho de benemerencia prestado á nossa litteratura, elle a quem esta já tantos deve. e de grandissima valia, e por minha parte muitissimo folgo, crendo bem poder-me dizer interprete dos sentimentos do nosso mais puro meio litterario, com aqui deixar registrado o mais profundo reconhecimento pelo tão gentil e primoso mimo com que o nosso paiz assim honrado na memoria do seu primeiro escriptor n'este seculo.

A traducção das poesias de Garrett ao formoso opusculo entradas, e são ellas: — *Ignoto Deo* — *O album* — *Saudades* — *Quando eu sonhava* — *Aquella noite* — *Anjo cahido* — *Este inferno de amargura e dôr* — *Rosa sem espinhos* — *Bella d'amor* — *Os cinco sentidos* — *Rosa e lirio* — *Coquette dos prados* — *Não te amo* — *Não és tu* — *Belleza* — *Vibora* — *Barca bella* — *Lucinda* — *As duas rosas e Canção da donzella filandeza* — é primorosa e ao mesmo tempo fidelissima. podendo bem dizer-se «outro sobre azul».

Gratamente curvado agradeço ao sr. Cannizaro o exemplar com que me brindou.

RODRIGO VELLOSO.

4 de fevereiro de 1899.

Castilho, Garrett, Herculano

Tambem o sr. Antonio Francisco Barata, de Evora, o devotado cultor das patrias letras, e um dos mais meritorios dos seus illustradores, admirador constante de Castilho, Garrett e Herculano, não quiz deixar de passar o 1.º centenario do nascimento de Garrett, em 4 de fevereiro, sem lhe consagrar homenagem condigna, mas deliberando-se a fazel-o, não lhe soffreu o animo que não associasse n'ella ao sublimado auctor de *Camões* e do *Frei Luiz de Sousa* os dous companheiros e contemporaneos de gloria, Antonio Feliciano de Castilho e Alexandre Herculano, e a essa trindade luminosa, e que para sempre radiará deslumbrante no ceo da nossa litteratura, consagrou breve mas conceituoso opusculo, que tem por titulo o que encima esta noticia, o qual termina formulando o voto,

que é geral, de que ás cinzas de Alexandre Herculano sejam reunidas no Pantheon de Belem, as de Castilho e de Garrett, paga d'este modo divida sacratissima para os tres.

RODRIGO VELLOSO.

EUGENIO SAVARD

Serenata. — Espectro

O sr. Eugenio Savard, o gentilissimo poeta das *Azas*, livro de versos perigrinos, que nos começos do anno passado me foi dado percorrer com intimo e não olvidado prazer, ficando desde então a contal-o como uma verdadeira joia da litteratura portugueza, (cultivada por um benemerente filho do opulento Brazil), não só pelas ideias e sentimentos que d'elle resaltam e n'elle pulsam, radiantes e vividos, mas ainda pelo brilho da fórmula, um verdadeiro primôr, em que intimamente se casam a harmonia e a melodia na ampla expressão d'estes dous termos; o sr. Eugenio Savard, repito, que com as *Azas*, para quem demorada e cuidadosamente as estudar, em todas as suas bellezas, na elevação dos pensamentos que as allumiam, na vibração do sentimento que as vivifica, no chromatismo e selecção das imagens e das rimas que as acendram, na originalidade ressaltante de cada poesia, e em sua sublimada cadencia, terá ganho, e bem, as esporas de cavalleiro em nossa litteratura, em que tantos as usam e se jactam de as trazer, sem para isso apresentarem titulos alguns; o sr. Eugenio Savard, lançou não ha muito ao nosso meio litterario, publicados ambos pelo sr. Laurindo Costa, a acreditada Casa Editora da Praça do Barão de S. Martinho de Braga, dous outros trabalhos seus, poeticos, denominados *Serenata* e o *Espectro*, constituindo opusculos, o primeiro de 11 e o segundo de 19 pag.

A *Serenata* é uma invocação á Lua em serie de dezoito formosas e cadenciadas quadras, em que encerrados alguns perigrinos conceitos.

O *Espectro* escripto tambem em quadras, e quarenta e uma se contam ellas, é uma vehemente e cadente objurgatoria contra o espectro da Morte que em «noite escura e fria» veio visitar

o auctor, e convidal-o a acompanhal-a, «indo comsigo descansar».

São dous preciosos trabalhos, em que apenas hei a notar um senão, pequeno é certo, mas sendo-o em todo o caso, e é elle o de algumas vezes pospor o pronome ao verbo, contra o espirito e genio da lingua portugueza, o que até ha pouco mui corrente na litteratura brasileira, mas que tende a d'ella desaparecer.

Em cousa alguma, porém, deslustra este pequeno senão, a belleza das duas composições que applaudo com todas as veras.

RODRIGO VELLOSO.

PAULO OSORIO E JULIO DE LEMOS

Arte. Os livros do senhor Alberto Pinheiro

Brindado pelo sr. Julio de Lemos, o rediante escriptor de Vianna do Castello, talento dos mais bem dotados da nossa moderna geração litteraria, espirito eleito e fadado para glorioso futuro, de que incontrastavel testemunho o já por elle publicado, com um exemplar da — *Arte «Os livros do senhor Alberto Pinheiro»* — opusculo de 23 paginas, edição da *Sphinx*, em que reunidos os artigos que os srs. Paulo Osorio e Julio de Lemos consagraram ao *Alva* e á *Uma tragedia na provincia*, livros do sr. Alberto Pinheiro, sobre que, como que em polemica, mas de todo o ponto cortez e em toda a verdadeira altura, os dois dissertaram.

Não conheço senão de nome, *Uma tragedia na provincia*, e por isso ainda que o quizera, não poderia emittir juizo sobre os pontos de divergencia que no assumpto separam os dois apreciados escriptores, e sobre qual o sentir dos dois para mim preferivel. O *Alva* li-o primeira e segunda vez, que fazel-o se me tornou bem necessario, e se em muitas cousas me não satisfiez, o que devido decerto a defeitos de minha idiosyncrasia e educação litteraria que não a menos valor da obra, em algumas me agradou, e assim o manifestei em noticia que ao tempo a seu proposito escrevi, correspondendo á offerta que de exemplar d'elle seu joven e talentoso auctor me fizera.

Limitando-me, pois, a dizer, até onde posso, da *Arte*, deixarei aqui registado

que muito me agradou sua lição, e que talvez ella me leve a adquirir *Uma tragedia na provincia*.

R. V.

Manuel Fernandes Thomaz, iniciador da revolução portugueza de 1820

Notas bibliographicas e iconographicas

Ao favor do sr. Annibal Fernandes Thomaz, o preclaro bibliographo e conspicuo escriptor, que tão justamente credor se ha tornado dos applausos e gratidão dos cultores das nossas letras, devo eu um dos 60 exemplares de que constou a «separata» do trabalho que originariamente foi impresso nos *Elementos para a historia do concelho Figueira*, e que tendo por titulo o da epigraphe d'esta noticia, elaborado foi pelo sr. Pedro Fernandes Thomaz, neto, como aquelle, do inolvidavel liberal de 1820, um dos vultos mais levantados e nobres dos nossos fastos historicos, alma e vida d'aquelle grandioso feito, o mais memorando de seus tempos modernos.

Não foi intenção do sr. Pedro Fernandes Thomaz — dil-o elle — compendiar n'estas notas bibliographicas tudo o que haja escripto até hoje sobre o movimento revolucionario de 1820, de que seu venerando antepassado foi o principal propulsor, mas apenas «indicar as especies que directamente se lhe referem, e que possue ou de que alcançou noticia».

Sobre ser este estudo um tributo de benemerencia e consagração filial, (dedicado e offerecido pelo autor á memoria abençoada de seu pae fallecido em 27 de fevereiro de 1894) é obra que importa e interessa a todos os que respeitam e consideram no muitissimo, no todo que vale, a figura nobilissima e erecta do venerando patriarcha da revolução de 1820.

RODRIGO VELLOSO.

Para as creanças. — Alma Infantil

(3.º fasciculo)

Lendo o *Para as creanças*, a preciosa collecção de contos que a estas consagra a sr.ª D. Anna de Castro Osorio, o que succede sempre e com precedencia a tudo ao passo que ás mãos me vão chegando seus fasciculos, esqueço em quanto o faço os longos e pesados annos que já me avergam, e torno-me tam-

bem por momentos creança, parecendo-me para mim escriptos esses deliciosos contos, tão captivantes todos do animo, tão commovedores alguns e educadores do coração. Suscita-me estas expansões o 3.º fasciculo da *Alma Infantil*, 5.ª série da Bibliotheca *Para Crianças*, que acabo de percorrer, e cuja leitura a proposito do menino *Jeronymo* por vezes me fez assumir, mas de doce commoção, as lagrimas aos olhos

Publica-se quinzenalmente a interessante collecção, sendo a assignatura por anno de 680 réis e o custo de cada n.º avulso de 60 réis. Toda a correspondencia deve ser dirigida á auctora em Setubal. Em Lisboa assigna-se na Casa Libanio & Cunha, Travessa da Queimada. 34.

Quando já escripta esta noticia percorri uma que sobre o mesmo 3.º fasciculo da *Alma Infantil* publicou o *Nove de Julho* de Beja, e em que inserto artigo que sobre a preciosa collecção estampou em suas columnas o numero de 29 de março ultimo *O Fluminense*, publicação do Rio de Janeiro, e com todas as veras applaudo o muito que em um e outro dos dois jornaes se lê em honra da obra tão peregrina da sr.ª D. Anna de Castro Osorio.

RODRIGO VELLOSO.

J. MARTINS DE CARVALHO

ORRETRATO DE VENUS

Edição commemorativa do 1.º centenario do nascimento de Garrett

Devô ao favor de um amigo de Coimbra, (a quem muito o agradeço) um dos 25 exemplares da edição que ahi foi feita, commemorativa do 1.º centenario do nascimento de Garrett, contendo a monographia que no *Coinbricense* de 4 de fevereiro de 1898 publicára o seu saudoso e benemerente redactor o sr. Joaquim Martins de Carvalho. E' noticia circunstanciada da 1.ª edição do *Retrato de Venus*, de Garrett, sahida em Coimbra pela Imprensa da Universidade em 1821, do processo por crime de abuso de liberdade d'imprensa a que ella deu lugar contra seu auctor, e da sentença absolutoria, sobre decisão unanime do jury, que o terminou, acompanhada de outros noticias concumitantes e curiosas.

R. V.

Novo Diccionario da Lingua Portugueza

POR

Candido de Figueiredo

Já ha publicados cinco tomos, comprehendendo 720 paginas, d'este Diccionario que ao passo que vae sahindo á luz, com inexcedivel regularidade, o que succede com todas as publicações de sua benemerente casa editora, a Livraria Tavares Cardoso & Irmão, do Largo do Camões n.ºs 5 e 6, vae confirmando as promessas de seu pro-

gramma, e alentando as esperanças que n'elle foram postas desde sen 1.º tomo vindo a lume, de que ficará sendo, depois de concluido, o mais completo e excellente Diccionario da nossa lingua, podendo ter toda a segurança e certeza de serem attendidos por elle os que a elle recorram para saber a significação e origem de qualquer termo, quer antigo quer moderno, geral do paiz ou proprio de uma provincia ou região, incluindo o Brazil, de tecnologia industrial ou scientifica etc.

Incalculavel é o serviço, pois, com uma obra de taes quilates prestado ás nossas lettras, tanto por seu illustrado auctor, um infatigavel trabalhador, como por seus editores os srs. Tavares e Cardoso, benemerentes já de nossa litteratura por muitos outros titulos, mas que por mais e muito mais do que por esses todos o ficarão sendo pelo que lhes veio d'esta excellente obra.

Aos predicados que deixo assim expostos, e n'elle se reúnem, tenho a accrescentar que a edição é muito nitida e seu preço muito modico, não só pelo que respeita ao custo de cada tomo, mas ainda porque pelo methodo que o sr. Candido de Figueiredo adoptou em sua ordenação, sem prejuizo de claresa e precisão exigiveis e indispensaveis em trabalhos taes, sae o *Novo Diccionario da Lingua Portugueza* reduzido quanto possivel, contendo só o inteiramente indispensavel para o consagrar como mestre da lingua.

Mais uma vez, pois, applaudo a magnifica obra e a recommendo.

RODRIGO VELLOSO.

Annaes do Notariado Portuguez

Sahi ultimamente a lume no Porto o vol. 16.º, 4.º de 1898, dos *Annaes do Notariado Portuguez*, revista trimestral de Rio Tinto, a qual tendo sido fundada ha annos pelo então emerito notario, e illustradissimo escriptor, o sr. Abilio Augusto Monteiro, tem desde que elle da mesma abriu mão sido proficientemente continuada sob a esclarecida e competente direcção do sr. Domingos Curado, notario em Rio Tinto, que a si associou na sua applaudivel missão os srs. Eduardo Duarte e Julio Barros, dois profissionaes.

Este volume 16.º do *Notariado* proseguiu na esteira seguida pelos precedentes, e valiosamente concorre para que se vão avolumando na preciosa publicação elementos e materias de todo o ponto proveitosos e a todo o momento utilisaveis no trato notarial, e ain-

da na vida do fóro, esclarecendo duvidas, procurando resolver questões e fixar jurisprudencia, alliando a tudo isto um proposito firme e inquebrantavel, de todo o ponto applaudivel, em prol do levantamento do notariado e de sua organização por modo que satisfaça ás necessidades do lugar que deve occupar na sociedade e da missão que n'esta lhe cumpre desempenhar.

Applaudo, pois. com todas as veras o novo tomo da excellente publicação.

O custo de cada volume posterior ao 8.º por assignatura é de 500 réis. e avulso de 700 réis.

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao sr. Domingos Curado para Rio Tinto.

RODRIGO VELLOSO.

Os Amores de Camillo

Por mais do que uma vez tenho escrip toda excellencia dos *Amores de Camillo*, trabalho litterario do sr. Alberto Pimentel, que editou e ha pouco terminou a Empreza Libanio & Cunha da Travessa da Queimada n.º 33—1.º, mas por demais, não tenho o recommendal o ainda uma vez a meus leitores, como de todo o ponto merecedor de ser adquirido, pois lançando plena luz sobre a parte mais interessante da vida de Camillo Castello Branco, o immortal escriptor cujas obras não ha quem não tenha lido e adquirido, vida que tambem em si é um romance, intensamente captivante e vivido.

A esta valia dos *Amores de Camillo* acresce o ser sua edição um primor typographico, e illustrada.

R. V.

NOVAS PUBLICAÇÕES

Revue Internationale de Pédagogie Comparative

Chega-me de Nantes o 2.º n.º do 1.º anno da *Revue Internationale de Pédagogie Comparative*, e, percorrendo suas paginas de inteira razão e justiça é dizer que lugar mui á parte e proeminente se abre ella e conquista, desde os primeiros passos que dá na publicidade, entre os campeões da instrucção publica, tornando se benemerente da pedagogia, cuja acção ella tende a alargar, rasgando-lhe novos horisontes.

Para dar a meus leitores uma ideia approximada de quaes seus fins em vez de me servir de palavras proprias, transcreverei as que servem como de lemma á bandeira que a *Revue Internationale* hasteia e são :

«E' este orgão mensal consagrado á educação dos anormaes, das creanças submettidas ao regimen disciplinar, dos discipulos normaes, publicado sob a presidencia do doutor Bourneville, membro da commissão de hygiene de Paris, antigo deputado, como preparo para o Congresso Internacional de Ensino, na Exposição Universal de 1900, e com a mira

n'um fim philantropico de renovação social, pela mãe, pelo valetudinario, tendo por guias o medico e o pedagogo.»

Estes são os intuitos geraes da nova publicação, sendo os especiaes a criação de um periodico aberto ao estudo da pedagogia dos indisciplinados, missão que entre nós mais ou menos, e a primôr, tem assumido a *Educação Nacional* do Porto.

Para firmar ainda e melhor o papel que se propõe desempenhar a *Revue Internationale de Pédagogie Comparative*, acrescentarei que n'este 2.º n.º se tratam proficientemente os seguintes assumptos: — Educação das creanças idiotas na California, por W. Monroe. — Do papel do professor primario na educação dos meninos anormaes, por E. Droust. — Relatorio do concurso organizado pelo circulo pedagogico dos professores e professoras do departamento do Loire-Inferior sobre a educação e instrucção dos anormaes, por Augusto Mailloux. — Tribuna livre: As associações dos paes. — Revista das revistas... D'aqui e d'alli: Congressos, Festas Escolares, Associações. — Publicações recebidas.

E' seu redactor principal o sr. Augusto Mailloux, professor em Severac, e seus redactores são tambem os srs. Léonce Couëtoux e Hamon du Fougeray.

O custo da assignatura por anno é de 10 francos, e o de cada n.º sobre si de 1.50.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos ao sr. Dr. Couëtoux, Nantes, França.

Reservo-me o dizer mais longamente do excellente periodico em outro n.º.

A' sua illustrada Direcção peço como um favor o envio do 1.º n.º.

RODRIGO VELLOSO.

J. Simões Dias. Peninsulares. Collecção de obras poeticas. Quinta edição com um estudo critico-biographico, pelo Visconde de Sanches de Frias.

A favor da Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão, do Largo de Camões, devo um exemplar d'esta nova edição das *Peninsulares*, primores de poesia portugueza de extraordinaria e incontestavel valia, que em muito realça n'esta sua 5.ª edição o «estudo critico biographico», com que precedidas, da penna do sr. Visconde de Sanches de Frias.

No n.º seguinte, por de todo em todo o não poder fazer n'este, lhe consagrarei noticia. Direi, porém, desde já que o custo do tomo illustrado com o retrato do auctor é apenas de 600 réis.

R. V.

A Reparação ás victimas do delicto por R. Garofalo. Traducção e prefacio de José Benevides, advogado em Lisboa, auctorisada pelo auctor.

Edição é tambem da Casa Tavares Cardoso & Irmão do Largo de Camões n.ºs 5 e 6 o livro que indica a epigraphe d'esta noticia.

Fica para o n.º seguinte dar tambem d'elle conta. E' o seu preço de 500 réis. R. V.

A CIVILISAÇÃO

Por Decio Carneiro

Annuncia-se para breve o começo da publicação n'esta cidade de um novo trabalho litterario do sr. Decio Carneiro, incansavel cultor das nossas lettras, que já as ha dotado com algumas obras de incontestada valia, como o seu *Sá de Miranda* e o *Salvemos a patria*. Refiro-me á *Civilisação* «historia dos povos em todas as suas manifestações artisticas, scientificas, litterarias, religiosas, politicas, etc., obra que, por este simples enunciado, abrangerá uma immensa area, comprehendendo todo o evolucionar da civilisação atravez as diversas idades, desde os tempos mais remotos.

Com anciedade, pois, é esperado o inicio de sua divulgação, e deve hem merecer todo o favor e applauso publico, se corresponder a suas promessas, o que bem se deve fiar dos estudos e força de trabalho de seu auctor.

Está para ella aberta assignatura permanente, fazendo-se sua distribuição em fasciculos quinzenaes em bella edição da casa Libanio da Silva & C.^a

Como brinde aos assignantes que se inscreverem desde já serão distribuidos gratuitamente os volumes *Na estrada da vida* e *Sobre os joelhos*, o primeiro de contos e prosas varias, e o segundo de diferentes artigos e estudos interessando o movimento litterario do paiz.

A séde da Empreza da *Civilisação* é provisoriamente na rua Luz Soriano n.º 90, 3.º.

RODRIGO VELLOSO.

Revista de Cabo Verde

Em janeiro passado iniciou a sua publicação em S. Vicente de Cabo Verde a *Revista de Cabo Verde*, tendo por fundador e director o sr. L. Loff de Vasconcellos, publicando-se em fasciculos quizenaes de 32 paginas cada um, o menos, mas desde o passado mez d'abril passou, temporariamente, a ser quizenal para dar vasão á muita superabundancia de materias, e assim proseguirá, sem numero determinado de paginas, em quanto se tornar necessario.

Saudo a *Revista de Cabo Verde*, pelos seus numeros publicados, quer sob o ponto de vista de defeza do archipelago de Cabo Verde e de todos os progressos e melhoramentos que lhe são devidos, quer ainda sob o do justo exalçamento que se faz de suas riquezas e de seu habitantes, d'entre os mais notaveis dos quaes a *Revista* vae constituindo uma apreciavel galeria, e ainda sob a sua feição litteraria e recreativa, que é mui distincta.

Que longa, pois, lhe seja a existencia são votos meus intimos. RODRIGO VELLOSO.

Historia das Touradas

por Eduardo de Noronha

Iniciou a Secção Editorial da Companhia Nacional Editora do Largo do Conde Barão n.º 50 a publicação, em luxuosa edição, da *Historia das Touradas*, obra original do sr.

Eduardo de Noronha, e d'ella já está publicado o 1.º fasciculo, um verdadeiro primor.

Como o espaço me falta, só hoje poderei dizer que a nova publicação sahirá em fasciculos quinzenaes nos dias 1 e 15 de cada mez, pelo modico preço de 120 reis, tendo 12 paginas de texto e uma *esplendida estampa*, composição do notavel aguarellista sr. Roque Gameiro ou copia de quadros de auctores consagrados, alguns dos quaes existentes nos museus de Madrid, Bruxellas, Berlin, etc.

No proximo n.º me occuparei d'esta notabilissima publicação que desde já recomendo. R. V.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

Cancioneiro de Musicas Populares

Para canto e piano

Cada fasciculo que sahe a lume d'esta publicação portuense, em que a parte musical é coordenada pelo sr. Cesar das Neves, e a parte pratica pelo sr. Gualdino de Campos, é festejadissimo, e sobejos motivos ha para que assim seja, pois que vem augmentar a riqueza do precioso escritorio que o *Cancioneiro de Musicas Populares* está realisando com o enthesouramento em si de tantas joias perigrinas da fertilissima e incansada invenção popular portugueza, algumas, senão a maior parte das quaes, arriscadas a obliterar-se da tradicção e memoria n'este invasor e incessante diluimento de todas as creações idiosyncraticas e caracteristicas do povo.

Já vão até 66 os fasciculos publicados, e não é o ultimo d'elles ultimamente sahido dos menos interessantes da preciosa colleccção.

O custo de cada fasciculo é de 200 réis. Tem a Empreza Editora sua séde na rua de D. Pedro n.º 116, 2.º R. V.

EXPEDIENTE

A falta de espaço, e o atrazo em que vão as noticias de muitas publicações com que a *Aurora* obsequiada, força-me, hem contra vontade, a supprimir provisoriamente a sua secção poetica.

Fica para o numero seguinte dar noticia de muitas publicações periodicas e diversas sobre que estou em atrazo.

AURORA DO CAVADO

Preço da assignatura — pagamento adiantado

Portugal e Hespanha:	
Anno (24 n.ºs)	560 rs.
Semestre	280 "
Avulso	20 "
Possessões Portuguezas:	
Anno	700 rs.
Brazil:	
Anno (moeda forte)	1\$200 rs.

Annuncios

Por linha... 20 rs || Repetições... 10 rs.

Tambem se faz contracto especial

Toda a correspondencia deve ser endereçada a

Rodrigo Velloso